



ATENDIMENTO PSICOLÓGICO E HUMANIZADO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Thamiris Paiva da Silva; Luís Sérgio Sardinha; Valdir de Aquino Lemos

Introdução: A violência de gênero está relacionada a qualquer tipo de conduta que resulte em dano físico, psicológico ou sexual a outra pessoa, tais como agressões, abuso psicológico ou relações sexuais forçadas. A violência doméstica praticada contra a mulher está presente em diversas esferas sociais, podendo acarretar sérios problemas para a saúde física e mental da mesma, sendo umas das principais formas de violação dos direitos humanos. Desse modo, a violência contra a mulher, mais especificamente a violência doméstica, é um problema enfrentado mundialmente e pode ocorrer dentro do lar e ser praticada por seu cônjuge ou ex-companheiros. **Objetivo:** Descrever e discutir a importância do atendimento psicológico e humanizado a mulheres vítimas de violência doméstica e sua influência na superação do trauma sofrido. O método empregado foi a revisão bibliográfica, sendo analisados 116 estudos (75 artigos, 13 documentos governamentais, 13 livros, oito trabalhos de conclusão de curso, cinco dissertações de mestrado, uma cartilha, uma norma técnica), publicados entre 1987 e 2021, disponibilizados nas bases de dados do Google Acadêmico, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** Os principais resultados apontam que a violência contra a mulher vem aumentando a cada dia, compreendendo-se a importância do atendimento a mulheres vítimas de violência. No entanto, muitas mulheres não possuem conhecimentos acerca de toda a rede de atendimento. Sendo necessário, portanto, o conhecimento dos serviços de atendimento para a superação do trauma sofrido. Dessa maneira, compreende-se a importância do conhecimento acerca dos serviços de atendimento disponíveis às mulheres vítimas de violência doméstica. De modo que os serviços de saúde, justiça e segurança pública atuam no combate e proteção da violência. Deste modo espera-se compreender a importância do conhecimento de toda a rede de apoio e serviços disponíveis para essa demanda, pois a partir do entendimento que existem políticas públicas que garantem seus direitos, a busca por esses serviços aumentam. Uma vez que, os serviços de saúde, justiça e segurança pública atuam no combate e proteção da violência. A prática da psicologia nos atendimentos está relacionada diretamente ao acolhimento, escuta, sensibilidade e cuidado para com a vítima. É oportuno enfatizar que não é obrigatório fazer um boletim de ocorrência para ter acesso a esses serviços, a formalização da denúncia é um direito da mulher e não deve ser imposto como condição para receber o apoio necessário. **Considerações Finais:** Conclui-se que, apesar dos avanços nas políticas públicas e nos serviços especializados para as mulheres, ainda se apresentam impasses que dificultam a busca nos atendimentos, impossibilitando o tratamento pleno e enfrentamento da

violência. O fortalecimento das políticas públicas e a melhora na qualidade dos tratamentos ofertados devem ser observados com atenção, de modo a auxiliar as mulheres a lidarem com a situação traumática.